



Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Escola Politécnica

COPPEAD
U F R J

ENSINO SUPERIOR PÚBLICO:

PRINCÍPIO DA GRATUIDADE, DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E COLABORAÇÃO DA SOCIEDADE

Profa. Cláudia do R. Vaz Morgado, D.Sc.

Ex-Cordenadora GT Lato Sensu da UFRJ (2013-2015)

Ex-Presidente do FOPROF (2009-2013)

Ex-Diretora Adjunta da POLI/UFRJ (2000-2006)

Audiência Pública da Comissão Especial PEC 395/2014

Câmara dos Deputados – Brasília, 13 de agosto de 2015

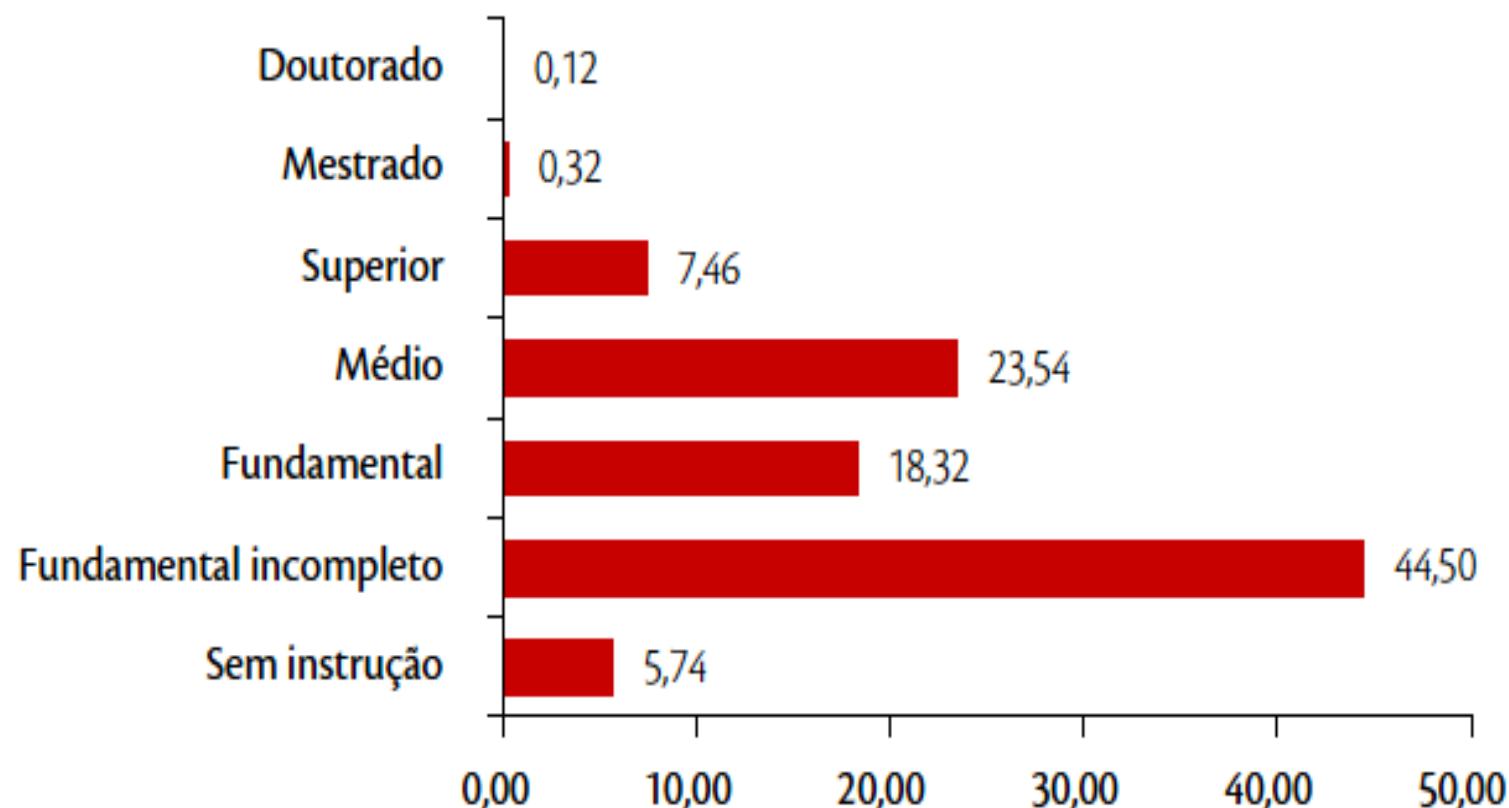
Apoiam a PEC 395/2014



*Associação Brasileira de
Educação de Engenharia*

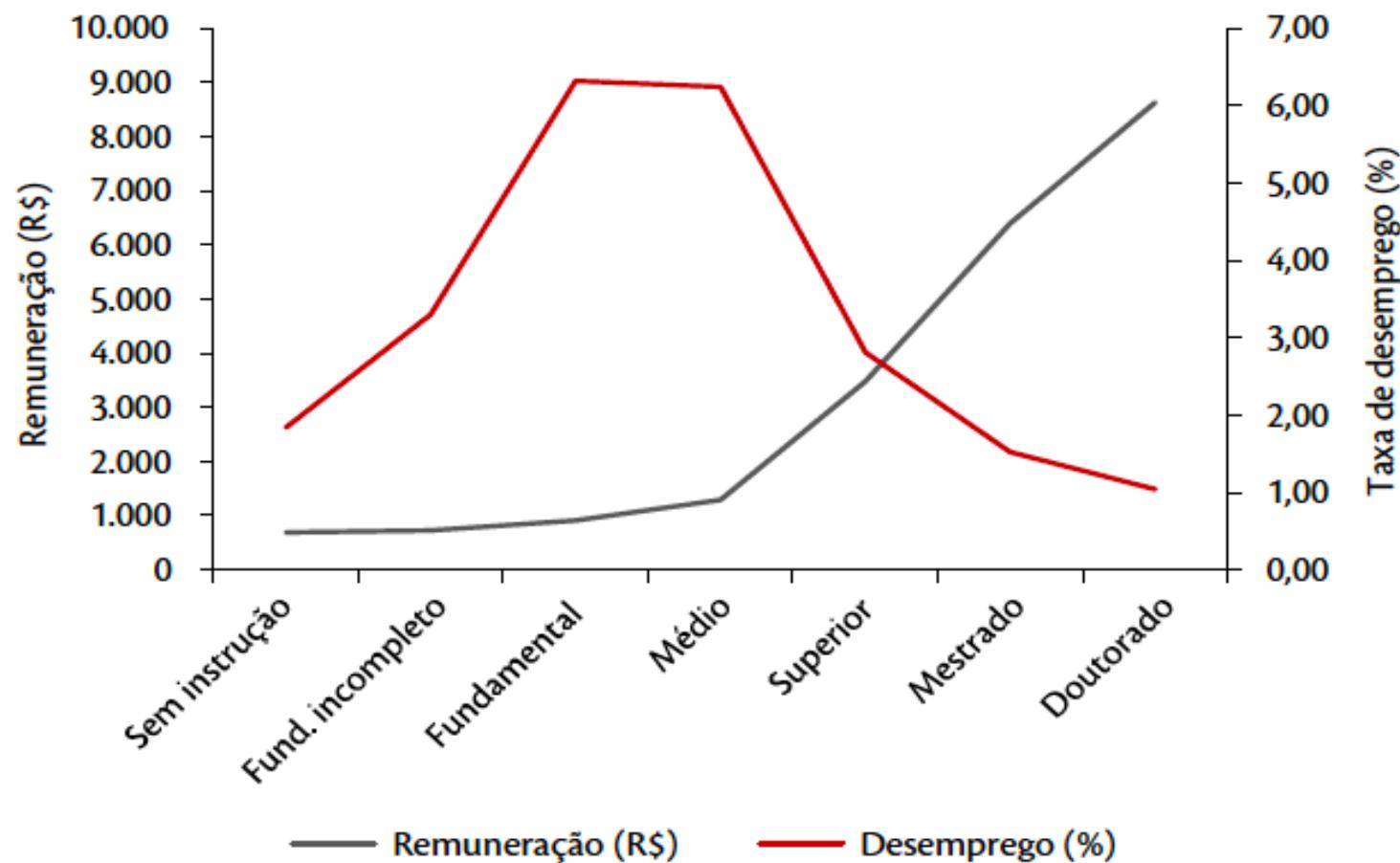


Gráfico 1.1. Distribuição percentual da população com 10 ou mais anos de idade por nível mais alto de instrução, Brasil, 2010



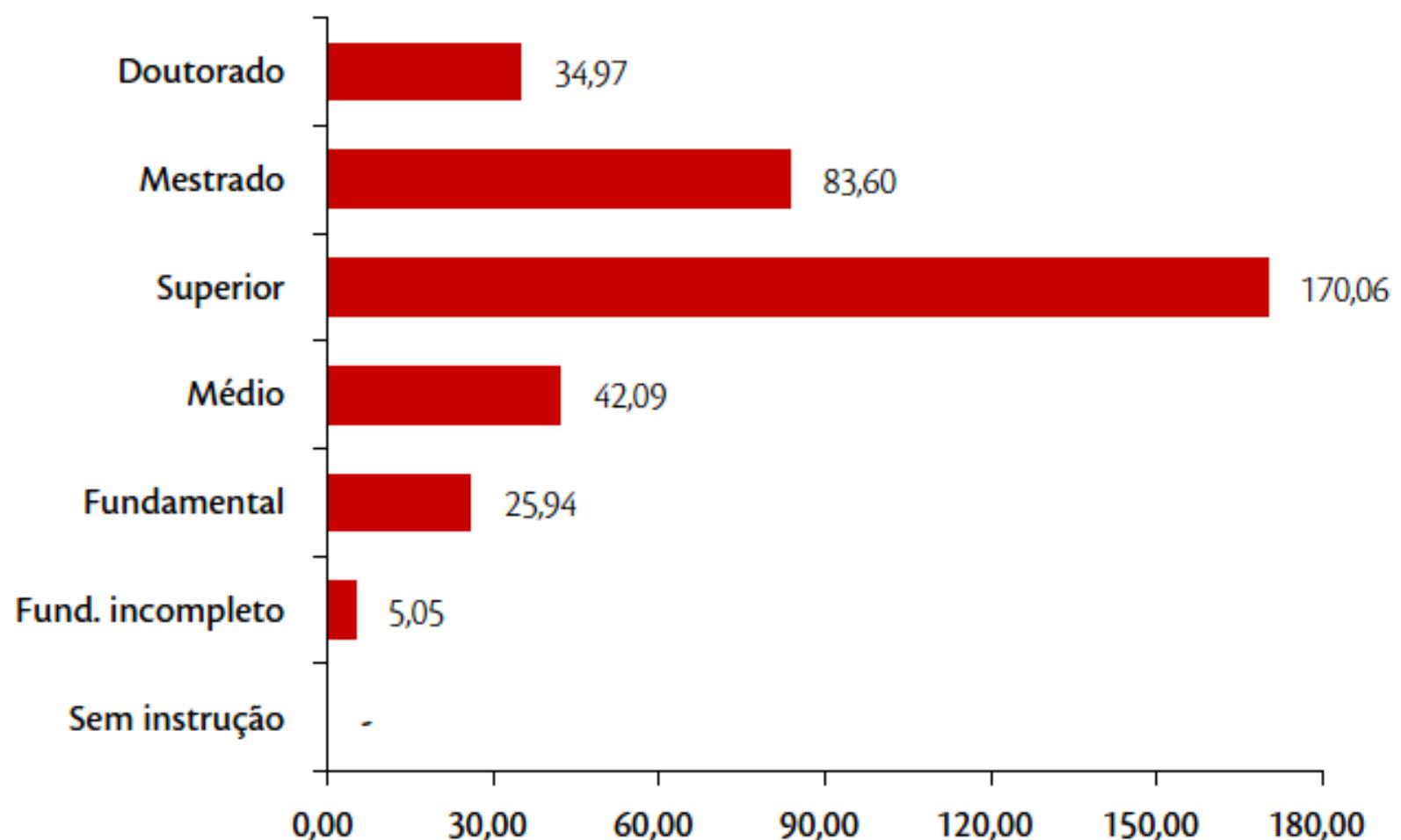
Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010). Elaborado pelo Núcleo de RHCTI do CGEE com base nos resultados da amostra do Censo 2010.

Gráfico 4.3. Remuneração média mensal e taxa de desemprego por nível mais alto de instrução, Brasil, 2010



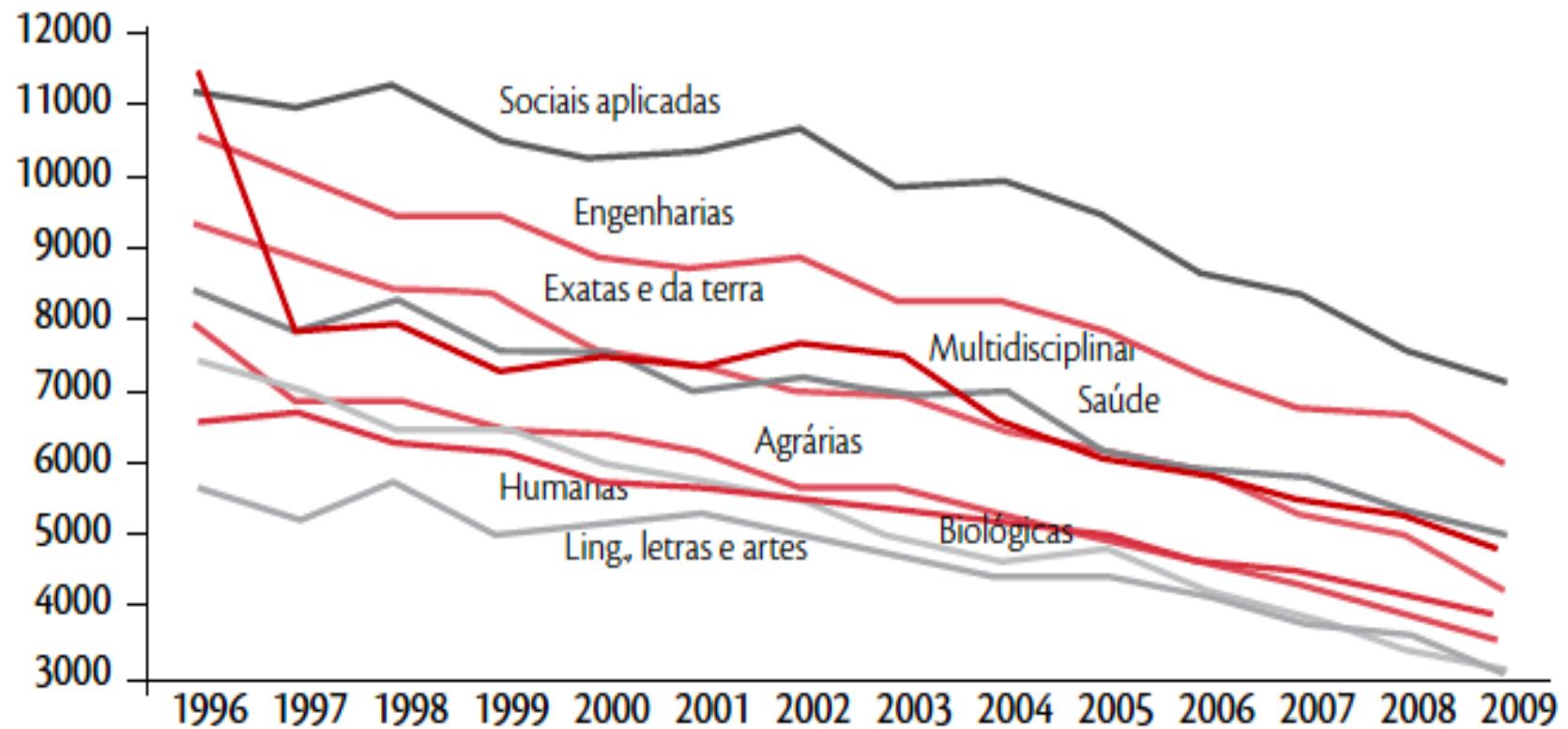
Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010). Elaborado pelo Núcleo de RHCTI do CGEE com base nos resultados da amostra do Censo 2010.

Gráfico 4.4. Adicional de remuneração das pessoas ocupadas, com 10 ou mais anos de idade, com determinado nível de instrução em relação ao nível imediatamente inferior, Brasil, 2010 (%)



Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010). Elaborado pelo Núcleo de RHCTI do CGEE com base nos resultados da amostra do Censo 2010.

Gráfico 3.2.3 Remuneração média recebida em dezembro de 2009 pelos mestres titulados no Brasil no período 1996-2009, por ano da titulação e por grande área do conhecimento

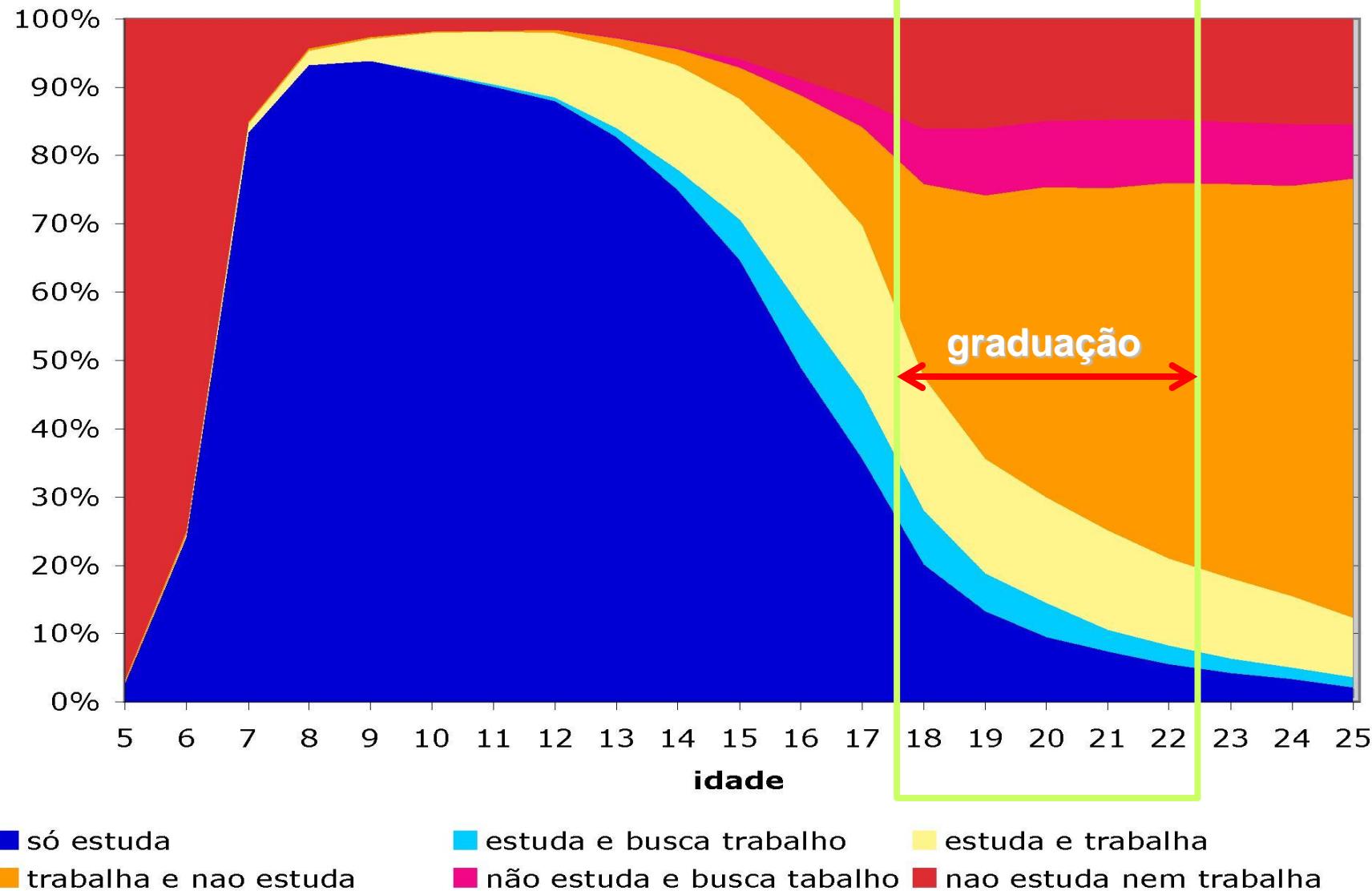


Fonte: Coleta Capes (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

ESTUDAR É UM BOM NEGÓCIO.

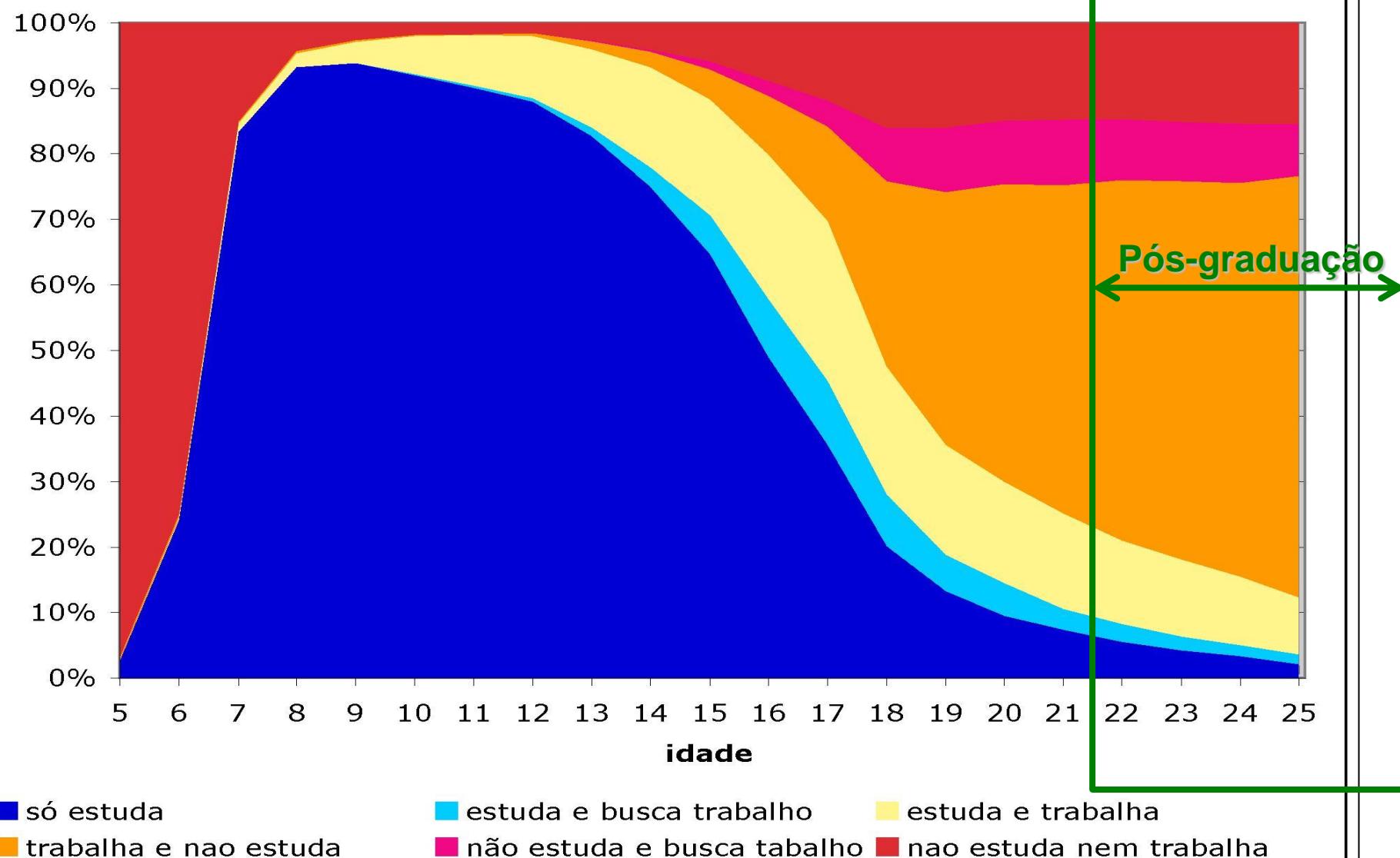
EDUCAÇÃO É UM BOM INVESTIMENTO

Estudo e trabalho: jovens e crianças brasileiras



PNAD 2005 – Fonte: Academia Brasileira de Ciência [apud PNPG 2011-2020]

Estudo e trabalho: jovens e crianças brasileiras



PNAD 2005 – Fonte: Academia Brasileira de Ciência [apud PNPG 2011-2020]

Perfil do Cursos e Títulos

Diplomas



4º Grau

(24 a 29 anos)

Certificado

*Lato
Sensu*

3º Grau

(22 a 25 anos)

GRADUAÇÃO

2º Grau

(18 a 22 anos)

Cursos Lato Sensu: benefícios acadêmicos e sociais

1. Interação da universidade com a sociedade tecnológica, competitiva e de inovação;
2. Identificação de demandas sociais de pesquisa e formação profissional;
3. Mecanismo de transmissão rápida de conhecimento para a sociedade;
4. Promoção de mobilidade profissional para áreas novas de conhecimento;
5. Elo importante da Educação Continuada e degrau intermediário para a pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*.

Especialização

Stricto sensu

- **Transformadora – Salto qualitativo**
- Seleção visando o potencial intelectual
- **Domínio do método científico**
- Pesquisa como componente central à formação

Lato sensu

- **Atualização e aperfeiçoamento**
- Pode ser repetida várias vezes ao longo da vida
- **Domínio de conhecimento e habilidades disponíveis**
- Pesquisa como atividade complementar

Autofinanciamento dos Cursos Lato Sensu

Advocacia-Geral da União - AGU:

- “... Esta interpretação literal da norma não alcança a real vontade do legislador. Não se pode deixar de considerar que a Constituição Federal, ao mesmo tempo em que assegura a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, também coloca a educação como um dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade (art. 205 da CF).” [Requerimento de amicus curiae da AGU no RE-RG 597854, pág.4, grifo nosso]

Conselho Nacional de Educação – CNE:

- E no que tange aos outros cursos, outros gêneros não regulares de educação superior, não somente podem as instituições cobrar por sua oferta quanto, mais ainda, decididamente, deveriam cobrar por ela, visto que não se espera que as universidades públicas destinem recursos públicos para tarefas que não façam parte de sua missão constitucional, para a qual, e somente para esta, está preceituada a gratuidade.” [Parecer CNE/CES 0364/2002, grifo nosso]

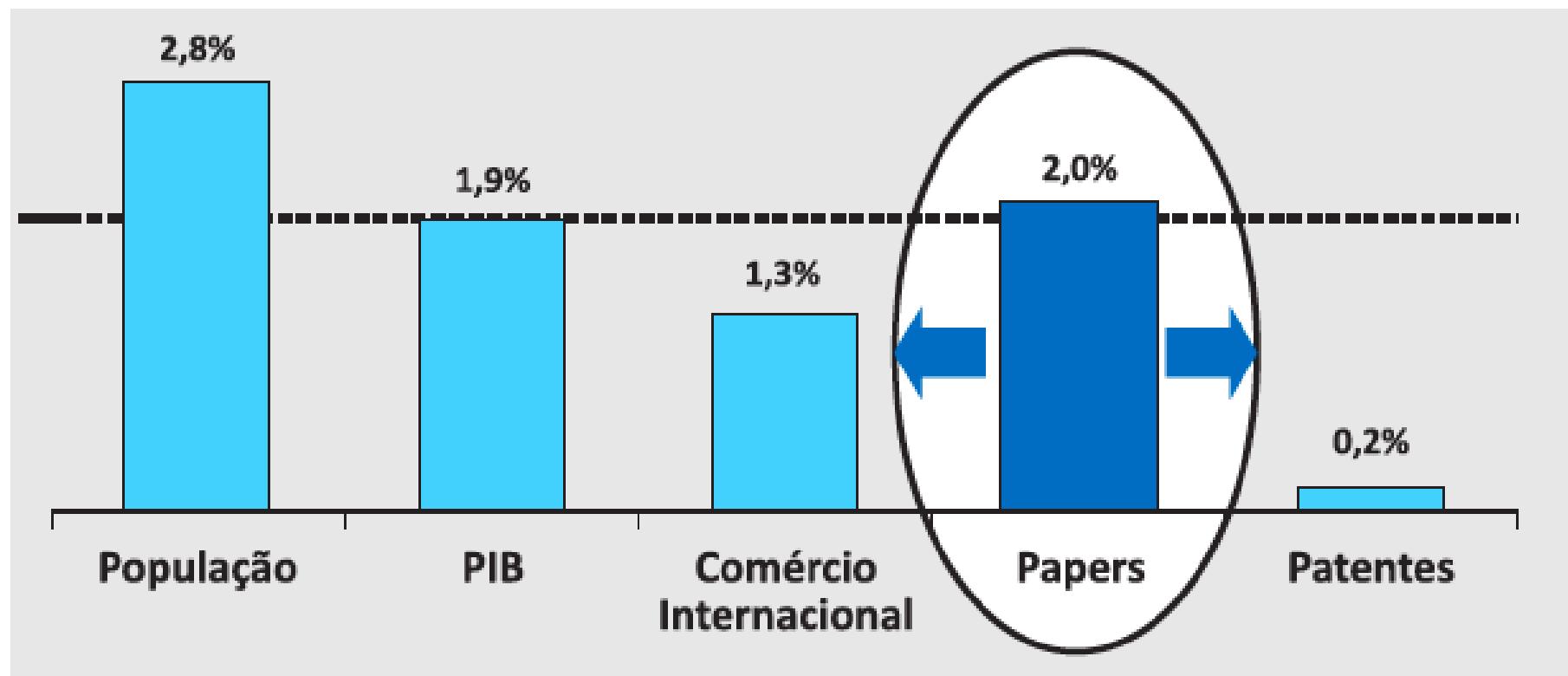
Parecer Sucupira

Parecer nº 977/65, CES, aprov. em 3-12-65.

Três motivos fundamentais que exigem, de imediato, a instauração de sistema de cursos pós-graduados:

1. *formar professorado competente,*
2. *preparação adequada de pesquisadores; e*
3. *assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.*

Indicadores brasileiros em relação ao mundo



Borges, 2011 [PNPG 2011-2020, p. 319]

Pós-Graduação por Região

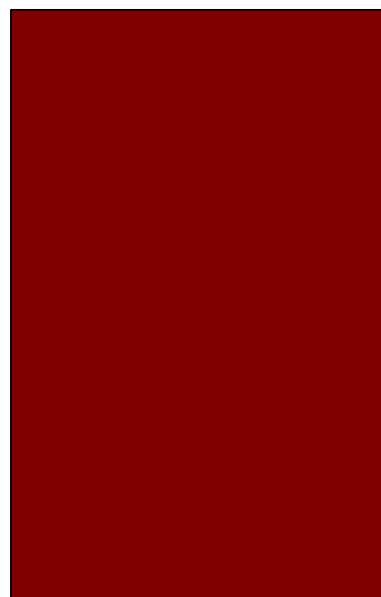
REGIÃO	Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	M	D	F
<u>Centro-Oeste</u>	446	268	138	40
<u>Nordeste</u>	1.057	648	307	102
<u>Norte</u>	267	165	69	33
<u>Sudeste</u>	2.819	1.453	1.072	294
<u>Sul</u>	1.223	692	411	120
Brasil:	5.812	3.226	1.997	589

Fonte: SNPG

Data Atualização: 20/03/2015

OFERTA DE MESTRADO PROFISSIONAL NO BRASIL

64,6%



IES Públ^{icas}

35,4%



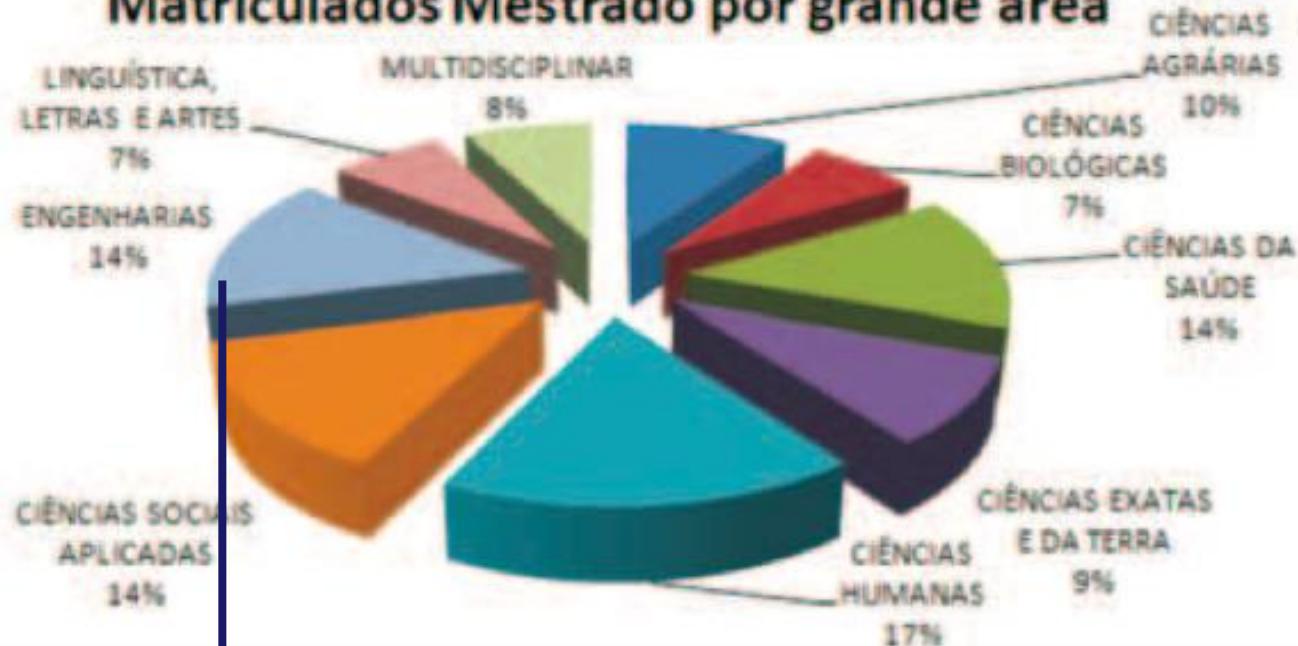
IES Particular

Região	Instituições	Ciências da Saúde		Ciências Sociais Aplicadas		Engenharias		Ensino	
		Qte	%	Qte	%	Qte	%	Qte	%
Norte	Públicas	6	100,00	17	100	39	100	7	100
	Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	6	100	17	100	39	100	7	100
Nordeste	Públicas	148	92	149	94	338	95	37	95
	Privadas	13	8	10	6	19	5	2	5
	Total	161	100	159	100	357	100	39	100
Centro-Oeste	Públicas	38	100	56	89	99	99	11	65
	Privadas	0	0	7	11	1	1	6	35
	Total	38	100	63	100	100	100	17	100
Sudeste	Públicas	1052	95	458	73	1652	93	212	83
	Privadas	56	5	169	27	129	7	43	17
	Total	1108	100	627	100	1781	100	255	100
Sul	Públicas	211	85	182	73	509	89	87	70
	Privadas	38	15	66	27	61	11	38	30
	Total	249	100	248	100	570	100	125	100
Total de Pesquisadores CNPq		1562		1114		2847		443	

Fonte: levantamento a partir do Mapa de Investimentos CNPq:

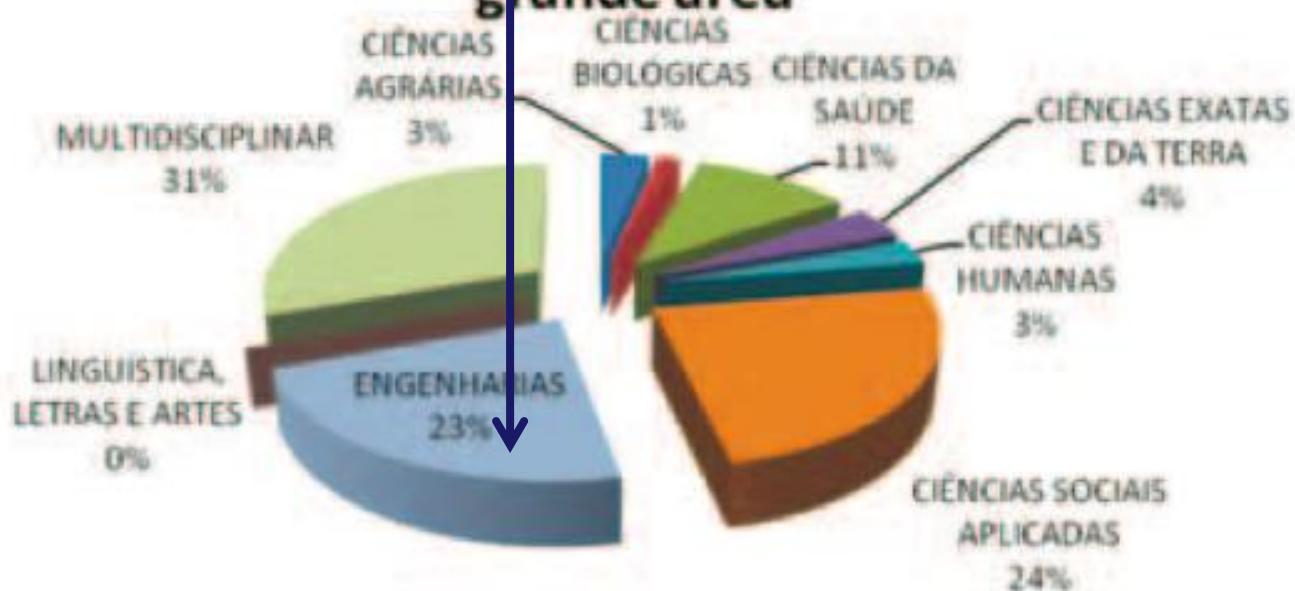
<http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>

Matriculados Mestrado por grande área

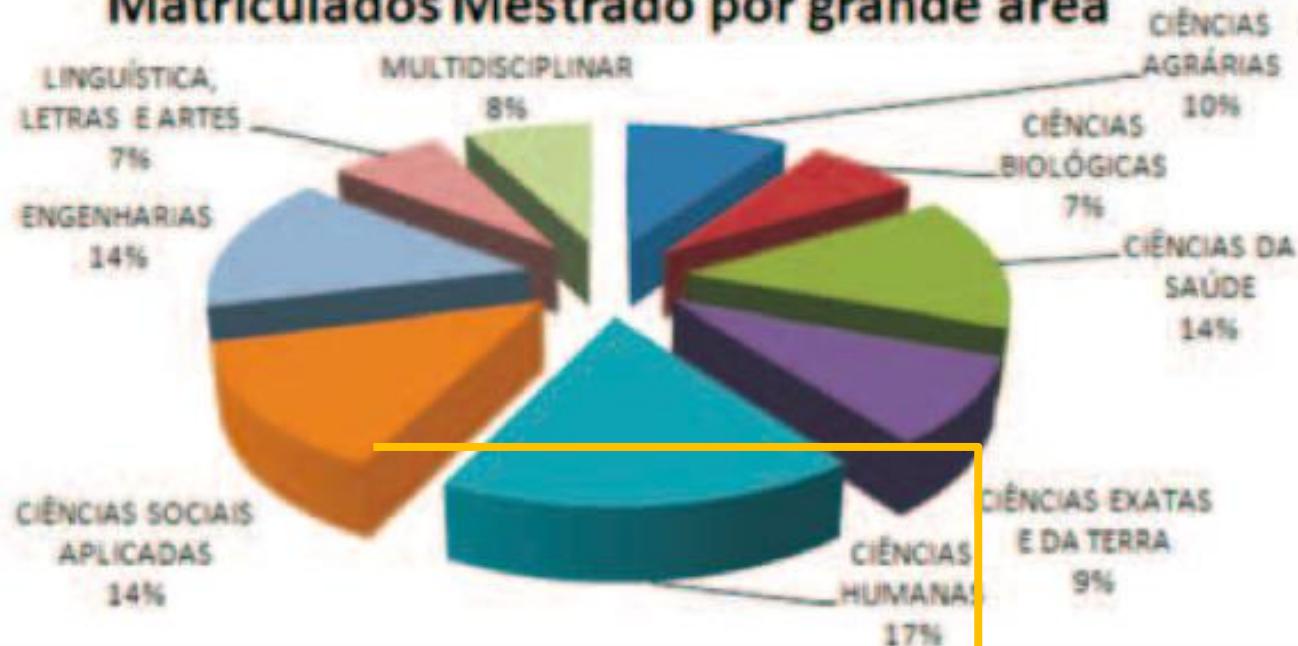


Fonte: Estatísticas da CAPES/MEC.

Matriculados Mestrado Profissional por grande área

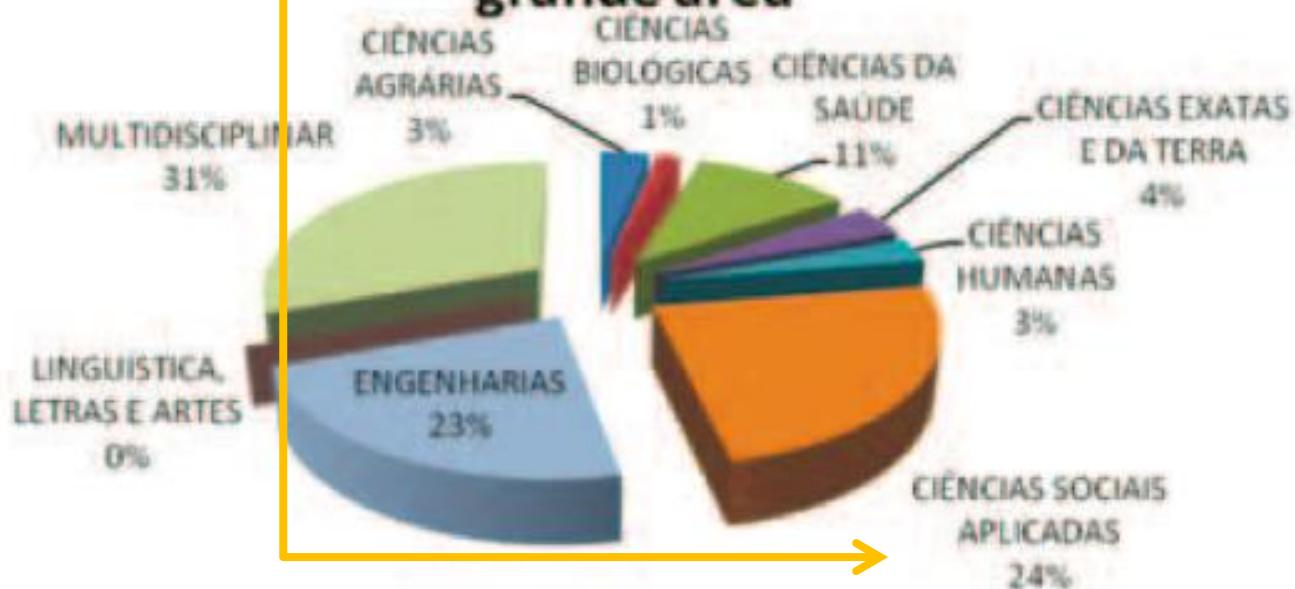


Matriculados Mestrado por grande área

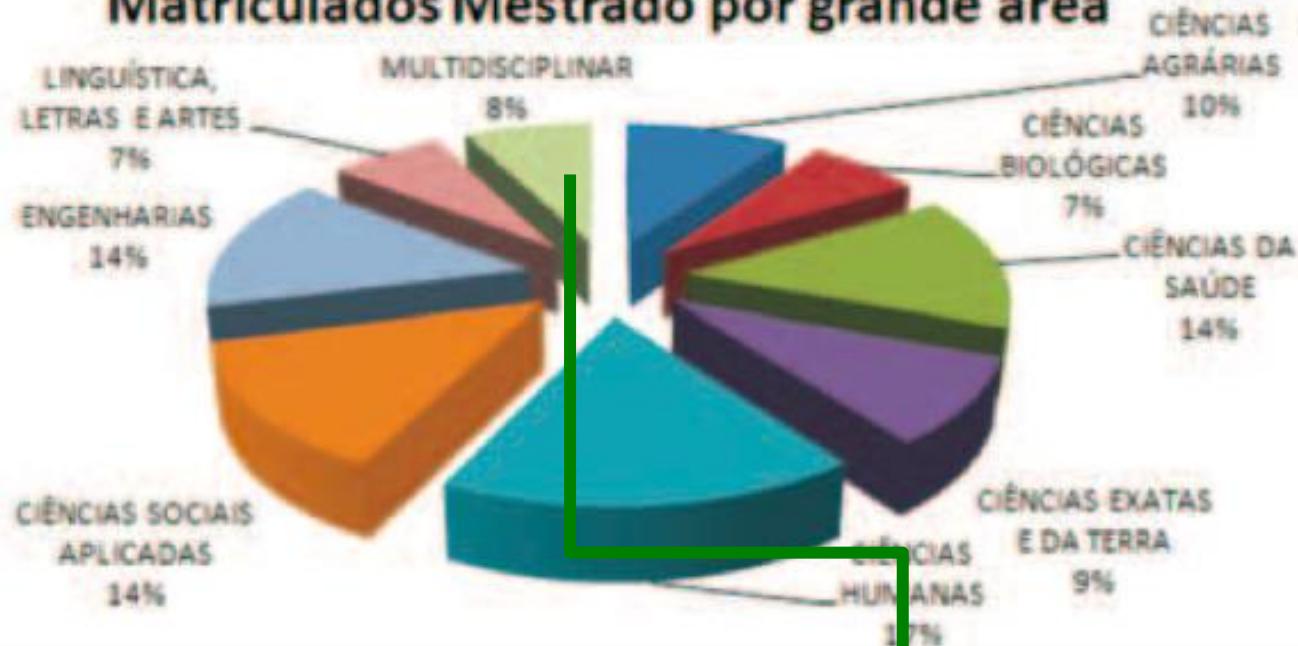


Fonte: Estatísticas da CAPES/MEC.

Matriculados Mestrado Profissional por grande área

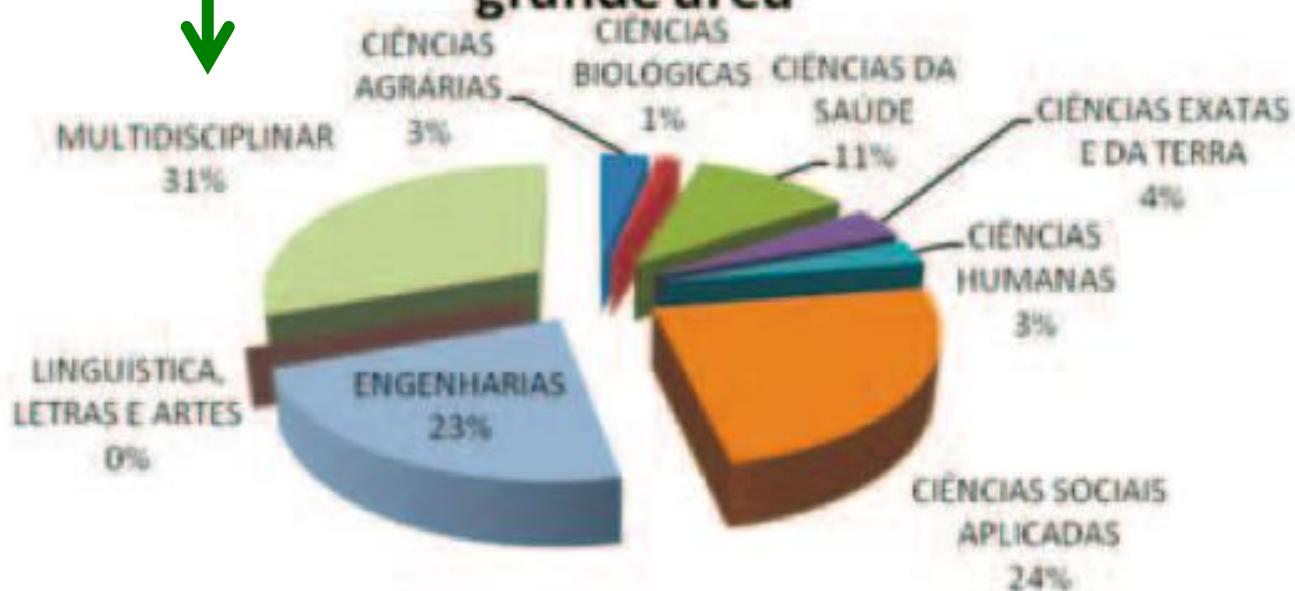


Matriculados Mestrado por grande área



Fonte: Estatísticas da CAPES/MEC.

Matriculados Mestrado Profissional por grande área



Destino de Mestres e Doutores no Brasil

ÁREAS	DESTINO DOS MESTRES E DOUTORES (%) *		
	Academia	Empresas Estatais	Empresas Privadas
Básicas: Bioquímica, Física e Sociologia	52,1	18,3	17,4
	83,6	9,4	3,9
Tecnológicas: Engenharia Elétrica, Mecânica e Ciências da Computação	34,9	14,6	39,2
	79,4	6,0	12,2
Profissionais: Direito, Medicina e Odontologia	34,7	24,5	16,3
	63,6	17,0	5,2

Fonte: VELLOSO, Jacques (2002 e 2003): “A Pós-Graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país, volume 1 e 2. CAPES e UNESCO.

OBS: Esta pesquisa coletou informações de nove mil mestres e doutores formados entre 1990 e 1999 em 15 universidades, sendo uma delas privada (FGV-SP), nos Estados do Sul, Sudeste e Nordeste.

Autofinanciamento dos Mestrados Profissionais

CAPES:

Art. 3º - As instituições cujo funcionamento de cursos de pós-graduação stricto ou lato sensu, ou a realização de pesquisa e prestação de serviços em campo de conhecimento afim, revelem claramente qualificação científica, tecnológica e/ou artística presumem-se qualificadas também para a oferta de mestrado profissionalizante.

Art. 6º.- Os cursos da modalidade tratada nesta portaria possuem vocação para o autofinanciamento. Este aspecto deve ser explorado para iniciativas de convênios com vistas ao patrocínio de suas atividades. [Portaria 080 CAPES, 1998]

Autofinanciamento dos Mestrados Profissionais

Ministério da Educação – MEC

Art. 7º A proposta de MP deverá, necessária e obrigatoriamente:

§ 4º Para atender situações relevantes, específicas e esporádicas, serão admitidas proposições de cursos com duração temporária determinada [Portaria Normativa MEC, No. 17, de 28 de dezembro de 2009]

Conselho Nacional de Educação – CNE:

Nada impede que estes programas sejam financiados por outras entidades privadas ou públicas, desde que não haja interferência no processo regular de seleção de alunos que se caracteriza pela preferência a alunos que de alguma forma estejam relacionados aos interesses do patrocinador. [Parecer CNE/CES 81/2003, grifo nosso]

MODELOS DE FINANCIAMENTO DO MESTRADO PROFISSIONAL



- *Recursos próprios;*
- *Através de agências de fomento (Mestrados Profissionais de Ensino)*
- *Convênios com instituições públicas;*
- *Patrocínio de instituições públicas ou privadas através de chamada pública.*

Alavancagem Financeira: itens financiáveis

Mestrado Profissional

- Bolsas complementares (MP de Ensino)
- Bolsas conclusão de curso;
- Infraestrutura do Programa;
- Bancas de Exame;
- Taxas de Bancada;
- EAD e mídias de comunicação.

Lato Sensu

- Docentes da IES e externos;
- Aluguel de salas em lugares de maior mobilidade;
- Equipamentos e laboratórios didáticos;
- Pessoal CLT de suporte administrativo;
- Impostos (INSS, ISS e IR);
- Investimento na infraestrutura das IES públicas.

Redação do Art.206, inciso IV

- Proposição da PEC 395/2014:

“Art. 206.

IV - gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais de educação básica e, na educação superior, para os cursos regulares de graduação, mestrado e doutorado.”

Redação do Art.206, inciso IV

- Substitutivo da PEC 395/2014:

“Art. 206.

IV - gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais de educação básica e, na educação superior, para os cursos regulares:

- a) *de graduação*
- b) *de pós-graduação stricto sensu, salvo os cursos de mestrado profissionalizante.”*

*“O mais importante é inventar
o Brasil que nós queremos.”*

Darcy Ribeiro

Obrigada pela atenção!
cmorgado@poli.ufrj.br